

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE A TRAJETÓRIA ACADÊMICA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BERNARDO PENTEADO FAVERO¹;
ELZA CRISTINA MIRANDA DA CUNHA BUENO²:

¹Universidade Federal de Pelotas – faverobernardo@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – ecmirandacunha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma das estratégias educacionais adotadas pelas universidades para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem do aluno-monitor e dos colegas assistidos, sendo muito importante na trajetória acadêmica de ambos, favorecendo a construção de um ambiente universitário mais participativo e inclusivo. Ao atuar como um canal entre os professores e os graduandos, o monitor auxilia na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades clínicas e comunicativas, aspectos essenciais para a formação médica integral (LOUREIRO & OLIVEIRA, 2024).

Ainda, estudos apontam que a monitoria contribui não apenas para o desempenho dos alunos auxiliados, mas também para a formação do próprio monitor, que se vê diante do desafio de aprofundar os conteúdos e desenvolver competências pedagógicas e interpessoais, como sanar dúvidas sobre os conteúdos ou até mesmo, a troca de vivência de estudo e práticas vividas no meio universitário e hospitalar. Essa experiência pode ser determinante para despertar vocações acadêmicas e fortalecer a autonomia dos estudantes durante a trajetória estudantil (ROCHA, BACHUR & JORGE, 2018).

No curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), a disciplina Clínica Médica II é ofertada no sétimo semestre e possui forte componente prático. Durante o semestre, os alunos têm aulas teóricas durante a semana e passam por 4 equipes diferentes de Clínica Médica nas suas práticas, acompanhando residentes, realizando exames físicos e anamneses com os pacientes no Hospital Escola ou na Santa Casa, além das discussões clínicas e condutas com as equipes. Ainda, durante a disciplina, os alunos realizam 3 provas com conteúdo teóricos durante a disciplina, com questões gerais de clínica médica. A monitoria nessa disciplina envolve contato direto com alunos, professores e pacientes, promovendo experiências que ultrapassam o conteúdo técnico e envolvem a ética, empatia e trabalho em equipe. Outrossim, há maior proximidade entre os monitores e os alunos devido a faixa etária mais próxima, promovendo um ambiente de ensino mais horizontal, em que os alunos se sentem à vontade para expor dificuldades e construir conhecimento de forma conjunta com os monitores. Também, pelos próprios monitores terem passado pela disciplina recentemente e ainda serem alunos da graduação, favorecendo a aprendizagem do discente que está cursando a disciplina.

Dessa forma, o presente trabalho busca relacionar a importância da monitoria para o aluno-monitor e para os graduandos, além de expor o relato pessoal da experiência de um monitor na disciplina de Clínica Médica II, destacando os desafios enfrentados, as estratégias utilizadas para mediar o aprendizado dos colegas e os aprendizados adquiridos ao longo do percurso. A partir desse relato,

pretende-se refletir sobre como a atuação como monitor pode influenciar positivamente a trajetória acadêmica e profissional, despertando o interesse pela docência e pelo aprimoramento contínuo na área médica.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A monitoria foi realizada na cadeira de Clínica Médica II no período de 22/04/2025 a 23/08/2025, com 24 créditos, totalizando 300 horas de atividades teóricas e 60 de atividades práticas, sob orientação da professora Elza Cristina Miranda Cunha Bueno. As atividades desenvolvidas incluíam: organização de grupos para prática clínica, com identificação com nome e foto de cada aluno para os preceptores reconhecerem mais facilmente a sua equipe, mediação entre preceptores e discentes quando necessário, auxílio nos ajustes de calendário de aulas, participação de reuniões pedagógicas, discussão de melhorias na disciplina, uso de tecnologias para correção de provas, organização de tabelas avaliativas, auxílio na distribuição e aplicação de provas, incentivo à participação dos colegas nas atividades da disciplina e envio de lembretes das aulas/recuperações no grupo de WhatsApp.

As tarefas e planejamentos das atividades na disciplina foram pensados em conjunto entre os 3 monitores, a regente da disciplina e a opinião de alunos que já passaram pela disciplina anteriormente, visando a melhoria da cadeira. Além disso, a comunicação com os alunos foi facilitada pela criação de um grupo no WhatsApp com os monitores da disciplina e os graduandos assistidos, além de questionamentos que foram esclarecidos diretamente com os monitores. É importante salientar que a interação com os monitores foi aumentando com o decorrer do semestre, quando os alunos-monitorados se sentiram mais à vontade para nos questionar sobre dúvidas sobre o funcionamento da disciplina e as práticas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de Clínica Médica II proporcionou uma série de benefícios tanto para os graduandos assistidos quanto para os alunos-monitores. Observou-se uma melhora no desempenho dos discentes que buscaram apoio nas monitorias, evidenciada pela maior participação nas aulas e melhor compreensão dos conteúdos. Para os monitores, a experiência também se mostrou enriquecedora, uma vez que exigiu o aprofundamento contínuo do conhecimento, a organização de estratégias pedagógicas e o desenvolvimento de habilidades como empatia, escuta ativa e comunicação clara. Assim, a monitoria se consolidou como um elo importante entre teoria e prática, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, colaborativos e comprometidos com a aprendizagem coletiva.

A atuação como monitor exigiu uma organização a longo prazo para conseguir estar presente nas atividades propostas e no planejamento da disciplina concomitantemente com as práticas do internato, principalmente pela sobreposição de horários, promovendo uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades como empatia, comunicação e liderança mutuamente. Além disso, a monitoria permitiu vivenciar aspectos da docência, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos alunos monitores.

Entretanto, enfrentaram-se desafios, como a baixa procura por parte dos alunos, principalmente para sanarem dúvidas em relação aos conteúdos de clínica médica, e a necessidade de conciliar as atividades de monitoria com as demandas do curso. Além disso, por ser uma disciplina com muitos professores responsáveis pelas aulas teóricas, a organização do cronograma e a necessidade de ajustes no calendário também foram um desafio na disciplina, ocorrendo alguns cancelamentos de aulas sem aviso prévio aos monitores e aos alunos. Sendo necessário a reposição dos conteúdos em outros horários ou o envio de aulas em vídeo para o aprendizado dos alunos não ser comprometido. A superação desses obstáculos exigiu organização, proatividade e comprometimento.

Recomenda-se a continuidade e o fortalecimento dos programas de monitoria, incentivando a participação dos estudantes e reconhecendo o papel fundamental que desempenham na qualidade do ensino superior. Contribuindo para a o processo de aprendizagem e no engajamento acadêmico para diminuição da taxa de falta às aulas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Loureiro, A. A. R., & Oliveira, M. A. C. A. (2024). **MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM SAÚDE: BENEFÍCIOS, DESAFIOS, CONTRIBUIÇÕES – UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** *Revista Científica UNIFAGOC - Saúde*, 9(2). Disponível em: <https://doi.org/10.61224/2525-5045.2024.1204>.

Rocha, A. K. A., Bachur, T. P. R., & Jorge, M. S. B. (2018). **MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE MÉTODOS DE ESTUDO E PESQUISA EM UM CURSO MÉDICO.** *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 10(2). Disponível em: <https://doi.org/10.18378/rebes.v10i2.7750>.

José, E. et al. **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ALUNO-MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID11283_17092019111627.pdf.

Vicenzi, C. B. et al. **A MONITORIA E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA.** *Rev. Ciênc. Ext.v.12*, n.3, p.88-94, 2016. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254. Acesso em: 8 jun. 2025.